



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE *Aedes aegypti* A PARTIR DA BASE DE DADOS SCOPUS E PLATAFORMA SUCUPIRA

Palavras-chave: BIBLIOMETRIA, *Aedes aegypti*, ECOLOGIA.

Autores/as:

ISABELLY MODRO SILVA, I.M.S. – UNINTER

PROF.^a ME. NICOLE G. DE PAULA MARQUES WITT, N.G.P.M. – UNINTER

PROF.^a DR.^a LARISSA WARNAVIN, L.W. - UNINTER

INTRODUÇÃO:

O campo de estudo relacionado ao inseto *Aedes aegypti*, um dos principais vetores da doença Dengue, possui uma ampla difusão ao redor do globo, principalmente no que tange os países dentro das faixas tropicais e subtropicais, se configurando como um recorrente problema para a saúde pública (SCANDAR, 2007). Tal temática possui relevância dado o volume anual de publicações, em grande parte devido a sua relevância ecoepidemiológica. A dengue é causada por um vírus da família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus*, com genoma baseado no RNA e envolto por um capsídeo icosaédrico (SANTANA, 2018), possuindo quatro sorotipos conhecidos (DENV1, DENV2, DENV3, DENV4) e três formas de manifestação de acordo com o quadro de agravo (dengue clássica, dengue hemorrágica e síndrome do choque da dengue (SCANDAR, 2007). A forma de transmissão por sua vez se dá exclusivamente por meio das fêmeas mosquito durante seu repasto, já que a

alimentação é o que viabiliza a postura de seus ovos para garantir sucesso em sua reprodução (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Ao analisar os fatores relacionados a forma como *Aedes aegypti* se comporta e se reproduz, torna mais fácil compreender o sucesso da espécie em se espalhar através dos continentes (PIGNATTI, 2004). Seu ciclo de vida e reprodução é estruturado em quatro diferentes fases (ovo, larva, pupa e adulto), na fase adulta podendo viver cerca de 35 dias, com uma alta taxa de reprodução com cerca de 100 ovos por postura, sendo que uma fêmea pode repetir esse ciclo até seis vezes durante sua vida, além de que seus ovos serem extremamente resistentes a dessecação, podendo sobreviver até 450 dias sem a mínima umidade até o primeiro contato com água (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Ainda, há outros fatores que corroboram para que sua difusão seja bem-sucedida, entre eles: a total adaptação ao meio urbano, causado pela forma como os grandes centros são formados de maneira desordenada o que

gera situações como grande adensamento populacional, carência em serviços essenciais como básico e coleta do lixo, gerando criadouros propícios ao desenvolvimento e reprodução do inseto (SANTOS, 2012). Além das próprias mudanças climáticas, em consonância com o aumento das temperaturas globais proporcionais as temperaturas ideais a sua reprodução (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Esse trabalho é parte do projeto “Ecologia Saúde e Ambiente” vinculado à linha de pesquisa “Ação Transdisciplinar e Laboratórios de Ambiente e Sociedade (ATLAS)”, desenvolvida pelo grupo da Área de Geociências do Centro Universitário Internacional na UNINTER e alunos do Programa de Iniciação Científica. Cujo objetivo é apresentar no recorte temporal do período de 2012 a 2022, o que foi produzido dentro do meio científico nacional e internacional sobre o *Aedes aegypti* em seu recorte voltado a ecologia e ciclo de vida. Um estudo bibliométrico feito tendo como base de dados a Scopus e para refinamento dos dados com a finalidade de conhecimentos relativos à quantidade de artigos nacionais e a relevância conforme aos critérios da plataforma Sucupira/CAPES.

METODOLOGIA:

Este é um estudo bibliométrico de caráter exploratório e quantitativo (MARCONI, LAKATOS, 2003). A qual se tem a finalidade de informar os índices relativos a publicações de artigos realizadas com a temática ecológica relacionada ao *Aedes aegypti*, dentro do

recorte temporal de dez anos do intervalo (2012 e 2022). Aponta-se índices relativos à produtividade do meio científico internacional e as publicações mais relevantes dentro do cenário nacional.

A plataforma utilizada para o levantamento dos dados e índices cientiométricos, foram feitos por intermédio da plataforma da Scopus, que possui uma ampla base de dados relativos a publicações em escala global e grande notoriedade dentro do meio científico. Utilizando-se também da Plataforma Sucupira, aplicação que pertence a CAPES, cujo sua principal função é informar sobre o Qualis de periódicos nacionais. O Excel também foi utilizado.

No primeiro momento foi utilizada como procedimento de filtragem palavras chaves, “*Aedes aegypti*”, “*Aedes aegypti ecology*”, “*life cycle Aedes aegypti*” e “*life cycle dengue*”, combinadas afins de gerarem resultados mais direcionados. Além de filtros de escala temporal e procurando só pelo tipo de publicação “Artigos”. Em seguida foram anotados o número das publicações dos cinco países com mais publicações na temática e selecionados no índice de país o Brasil. Após essa primeira triagem, os títulos das fontes de todas as publicações foram pesquisados na Plataforma Sucupira. Primeiramente todas revistas com Qualis A foram selecionadas e a quantidade de publicações foi anotada e em seguida todas revistas com Qualis A1. Todos os dados coletados foram organizados e inseridos nas tabelas do Excel para melhor visualização dos dados coletados e para organização do Qualis das fontes das publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os dados bibliométricos obtidos da plataforma Scopus revelaram uma consistência notável. Inicialmente, ao empregar apenas o nome do inseto "*Aedes aegypti*" como palavra-chave, os resultados apresentaram um elevado número de 18.407 registros. Entretanto, ao adicionar ou substituir palavras-chave para refinar a busca, observou-se uma gradual e significativa diminuição na quantidade de resultados.

A escala temporal também se mostrou relevante, com uma redução de 49% nos registros ao incluir os resultados da pesquisa com a palavra-chave "*Aedes aegypti ecology*". Para as buscas contendo somente "*Aedes aegypti*", a diminuição foi de 46%, enquanto para "*Life cycle Aedes aegypti*" foi de 40%. Esses resultados destacam a importância do período de publicação ao analisar a literatura científica relacionada ao assunto.

No que tange ao índice de tipo de publicação, a filtragem de apenas artigos também resultou em uma redução nos resultados, porém com uma tendência de decaimento mais gradual em comparação com o filtro anterior. A diminuição máxima foi de 22% para "*Aedes aegypti ecology*", seguido por "*Life cycle Aedes aegypti*" com 18% e "*Aedes aegypti*" com 17%. Esses dados indicam que os artigos são a forma predominante de divulgação de informações sobre o tema.

Em resumo, os dados bibliométricos obtidos pela plataforma Scopus forneceram uma visão abrangente e sólida das pesquisas relacionadas ao "*Aedes aegypti*". Essas análises permitiram identificar tendências de

busca, considerando as palavras-chave utilizadas e a escala temporal das publicações, bem como a predominância de artigos como principal meio de divulgação científica.

Dados bibliométricos referentes aos índices cumulativos	
Índices Cumulativos	Nº de Publicações
<i>Aedes aegypti</i>	
Palavras-chave	18407
Recorte temporal 2012-2022	9926
Tipo de publicação "Artigos"	8228
Brasil	1362
Publicações nacionais Qualis A	814
Publicações nacionais Qualis A1	313
<i>Aedes aegypti ecology</i>	
Palavras-chave	672
Recorte temporal 2012-2022	344
Tipo de publicação "Artigos"	267
Brasil	23
Publicações nacionais Qualis A	17
Publicações nacionais Qualis A1	8
<i>Life cycle Aedes aegypti</i>	
Palavras-chave	532
Recorte temporal 2012-2022	317
Tipo de publicação "Artigos"	260
Brasil	43
Publicações nacionais Qualis A	29
Publicações nacionais Qualis A1	8

Tabela 1 - Dados bibliométricos referentes aos índices cumulativos

O recorte nacional da temática na plataforma Scopus, realizado cumulativamente com os critérios anteriores, revelou resultados interessantes. Ao utilizar apenas a nomenclatura do mosquito como foco, foram identificados um elevado número de 1.362 artigos brasileiros. Entretanto, ao incluir a palavra "*ecology*" na busca, esse número cai drasticamente para apenas 23 artigos, e quando combinada com "*Life cycle*", o total aumenta ligeiramente para 43 artigos.

Uma análise positiva surgiu ao examinar as fontes das publicações no sistema da CAPES, avaliando seu Qualis. Na primeira busca, em que o foco era apenas o vetor, constatou-se que 60% do total das publicações brasileiras se enquadra no Qualis A, somando um total de 814 artigos. Desse

grupo, 38% possuem a classificação exclusiva de Qualis A1, a mais alta que um periódico pode obter. As buscas subsequentes mantiveram uma tendência similar, com pequenas variações: na segunda busca, 74% das publicações pertenciam ao Qualis A, com 47% delas sendo Qualis A1. Na terceira busca, esses valores se mantiveram com 67% das publicações no Qualis A e 28% no Qualis A1.

Esses resultados sugerem uma forte representatividade de artigos de alta qualidade e relevância no cenário brasileiro, especialmente quando o foco é o "*Aedes aegypti*". A presença significativa de publicações de Qualis A e, em particular, de Qualis A1, demonstra que pesquisas de destaque estão sendo desenvolvidas no país e divulgadas em periódicos reconhecidos.

Número de publicações por país		
Países	Nº de publicações	%
<i>Aedes aegypti</i>		
Estados Unidos	2608	14%
Brasil	1362	7%
Índia	1040	6%
Reino Unido	588	3%
França	509	3%
	total:	33%
<i>Aedes aegypti</i> ecology		
Estados Unidos	104	15%
Reino Unido	35	5%
Australia	27	4%
Brasil	23	3%
França	17	3%
	total:	31%
Life cycle <i>Aedes aegypti</i>		
Estados Unidos	66	12%
Brasil	43	8%
Índia	36	7%
França	24	5%
Reino Unido	18	3%
	total:	35%

Tabela 2 – Número de publicações por país

Os países com maior destaque em relação as publicações de artigos dentro da temática são lideradas consistentemente pelos Estados Unidos, tendo sempre o maior número de publicações dentro do tema, seguido pelo Brasil, França e Reino Unido que nas três buscas se mostraram pelo menos

dentro dos cinco primeiro. Alguns países que também se destacaram, mas sem tanta consistência entre as três buscas foram Austrália e Índia.

Analisando os índices relacionados ao total das três buscas, verifica-se que os Estados Unidos tiveram uma participação significativa, correspondendo a 15% do total de publicações de artigos no período de 2012 a 2022, dentro da temática do vetor. O Brasil obteve uma parcela de 8% nesse cenário, enquanto a França e o Reino Unido apresentaram uma contribuição de 3% cada. Todos os outros países juntos representaram 71% das publicações restantes.

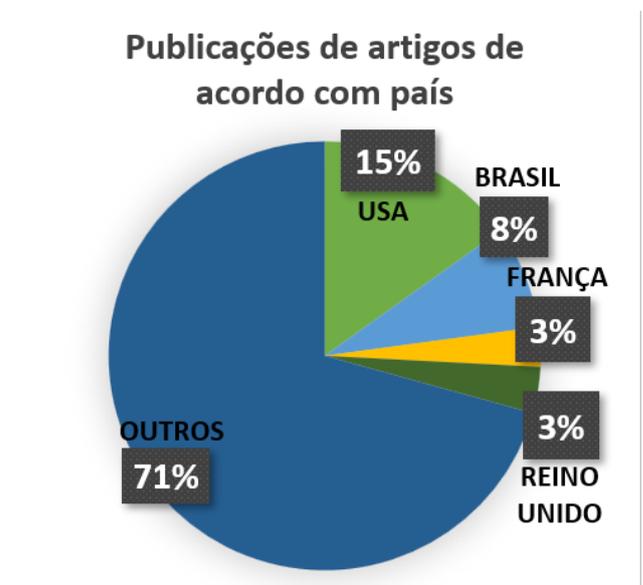


Gráfico 1 – Porcentagem de artigos de acordo com o país em que foi publicado

Esses resultados evidenciam a liderança consistente dos Estados Unidos na produção científica relacionada ao tema do vetor, seguido por outros países como Brasil, França e Reino Unido, que também têm desempenhado um papel relevante nesse campo de pesquisa. Essa distribuição de contribuições ressalta a importância da cooperação internacional e do compartilhamento de conhecimento para abordar questões de saúde pública relacionadas ao "*Aedes aegypti*" e às doenças por ele transmitidas em escala global.

CONCLUSÕES:

Os resultados obtidos através da busca por palavras-chave indexadas forneceram uma visão detalhada do panorama científico, destacando o processo de filtragem para obter informações mais específicas e relevantes sobre o tema. A análise das publicações de artigos em relação aos países ofereceu informações valiosas sobre a distribuição geográfica do conhecimento científico, enfatizando o papel dos Estados Unidos, Brasil, França e Reino Unido como líderes consistentes na produção científica relacionada ao *Aedes aegypti*. Além disso, os dados revelaram a qualidade significativa das publicações brasileiras, representadas por uma parcela substancial de artigos de alto nível.

Esses resultados têm grande relevância para o Programa de Iniciação Científica do projeto de pesquisa "Ecologia, Saúde e Ambiente", da Área de Geociências - UNINTER, fornecendo uma base sólida para balizar o referencial teórico e guiar revisões de literatura. Ainda, abre caminho para futuras pesquisas, contribuindo para avanços no conhecimento e no enfrentamento dos desafios relacionados ao *Aedes aegypti* e suas repercussões na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA:

ASSUNÇÃO, M. C. C. DE et al. **Desafios da enfermagem em epidemiologia da Covid-19: um estudo bibliométrico.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. e251101320988–e251101320988, 10 out. 2021.

LAURA DE SENE AMÂNCIO ZARA, A. et al. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, n. 2, p. 1–2, jun. 2016.

MARCONI, M.A., LAKATOS, M. L. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. ed. São Paulo: EDITORA ATLAS S.A., 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância em saúde dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose.** 2. ed. rev ed. Brasília: Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde, 2018.

PIGNATTI, M. G. Saúde e ambiente: as doenças emergentes no Brasil. *Ambiente & Sociedade*, v. 7, n. 1, p. 133–147, jun. 2004.

SANTANA, L. M. R. **Óbitos por dengue no estado de São Paulo: análise espaço-temporal.** Mestrado em Saúde Pública—São Paulo: Universidade de São Paulo, 7 dez. 2018.

SANTOS, A. **Geografia e epidemiologia da dengue na cidade de Uberlândia, MG (2003-2010): uma abordagem holística.** [s.l.] Universidade Federal de Uberlândia, 31 maio 2012.

SCANDAR, S. A. S. **Análise espacial da distribuição dos casos de dengue e a relação com fatores entomológicos, ambientais e sócio-econômicos no município de São José do Rio Preto, SP, Brasil.** Doutorado em Epidemiologia—São Paulo: Universidade de São Paulo, 28 mar. 2007.